

A LINGUAGEM DO FUTEBOL DE ANTIGAMENTE: UMA PESQUISA NAS NOTÍCIAS DOS JORNAIS MARINGAENSES DOS ANOS 1960

Graziela Coelho de Figueiredo (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Hércius Batista Pereira (Orientador). E-mail: hbpereira@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento conforme tabela do [CNPq/CAPES](#).

Linguística, Letras e Artes / Linguística Histórica

Palavras-chave: História da língua em Maringá; Léxico; Futebol dos anos 1960.

RESUMO

A presente pesquisa investigou o léxico típico de notícias e de reportagens sobre futebol, publicadas na imprensa maringaense dos anos 1960, com o objetivo de reconstituir parte da História linguística de Maringá, mais especificamente a relacionada ao campo esportivo, tão importante para a vida social dos habitantes da cidade naquela ocasião. Como embasamento teórico, a investigação apoiou-se em Basílio (1987), Biderman (1998; 2001) e Burke (1995). Do ponto de vista metodológico, para realizar a pesquisa, lançou-se mão da constituição de um corpus com textos jornalísticos futebolísticos publicados em O Jornal e em Folha do Norte do Paraná nos anos de 1961, 1962, 1963, 1965, 1967 e 1969, escolhidas de forma aleatória. O trabalho de análise procurou identificar os itens típicos utilizados naquela temporalidade e que atualmente não são de uso corrente em publicações sobre esse mesmo tema. A partir da coleta de dados realizada, identificou-se o(s) sentido(s) empregados naqueles enunciados, aproximando o resultado aos significados dicionarizados, mapeados a partir de Houaiss e Villar (2009). Com esse proceder, constitui-se um glossário com mais de 40 vocábulos. Esse levantamento evidenciou usos de uma terminologia própria do campo futebolístico da época, mas também empregos mais gerais que configuram a linguagem da imprensa de então. Como conclusão, percebe-se a riqueza lexical do campo esportivo e a relevância das fontes jornalísticas impressas para a pesquisa histórico-linguística.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento ao CNPq pelo financiamento dessa pesquisa.